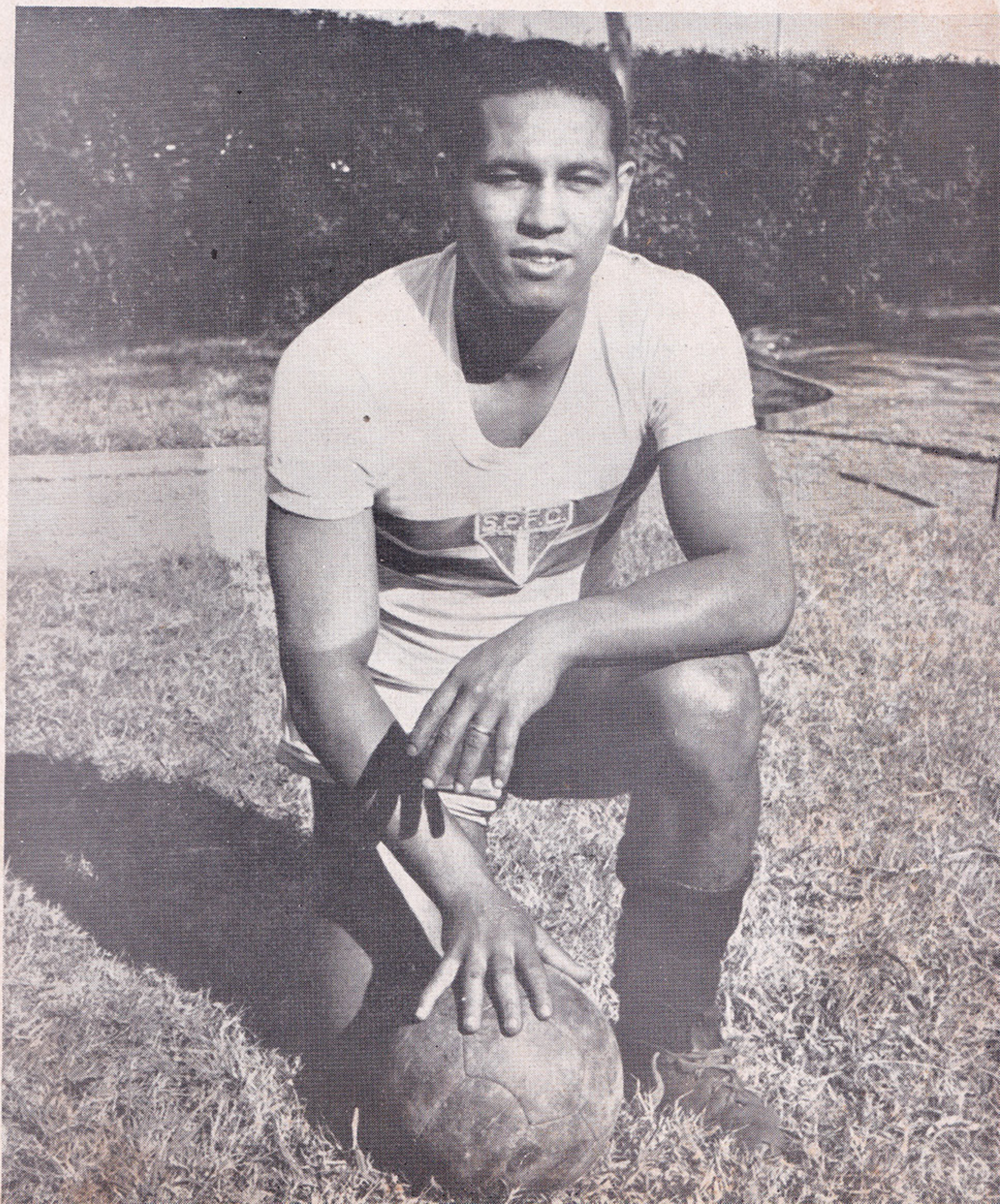




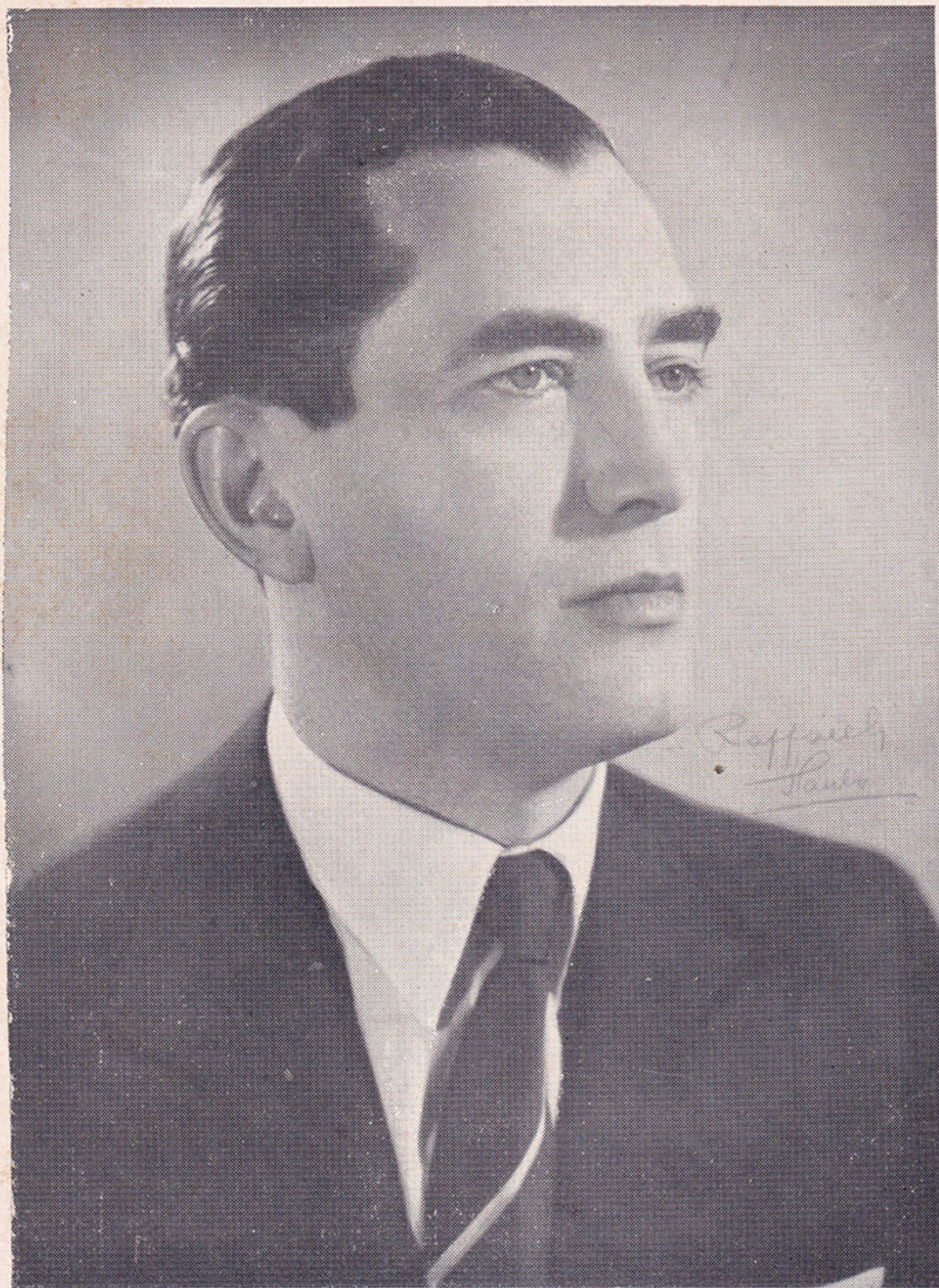
TRICOLOR

N.º 40

Cr \$ 5,00



PARA DEPUTADO ESTADUAL



J
O
S
È
F
E
R
R
E
I
R
A
K
É
F
F
E
R

O comitê são-paulino dos amigos de Ferreira Kéffer, atual conselheiro do São Paulo Futebol Clube e ex-presidente do Conselho Deliberativo, faz publicar esta fotografia, num sincero preito de justiça àquele que, nos encargos da associação ou nas funções políticas que tem exercido, quer na Assembleia Legislativa, quer como Secretário do Trabalho ou do Governo, sempre foi de fraternal solicitude em atender a todos os que o procuraram ou dele necessitaram, numa verdadeira demonstração de seu alto espírito público.

Julga, pois, que reelegê-lo à Deputação Estadual é um dever de todos os seus admiradores.

TRICOLOR

Órgão Oficial do
São Paulo Futebol Clube



ADMINISTRAÇÃO:
VICENTE FEOLA



REDATOR-SECRETÁRIO:
M. DE MOURA CAVALCANTI



NÚMERO AVULSO \$ 5,00
ASSINATURA ANUAL \$ 50,00



ENDEREÇO:
Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar
Capital — São Paulo



N.º 40 — AGOSTO — 1954



NOSSAS CAPAS

PRIMEIRA: Apresentamos o atleta Moisés Ferreira Alves, Zêzinho, uma das mais recentes aquisições do SÃO PAULO. Veio do Rio, onde tinha e ainda tem fama de grande jogador. Na página três, o leitor encontrará interessante entrevista que colhemos do Zêzinho. Lê-la é conhecê-lo.

ULTIMA CAPA: No dia 11 de julho, em homenagem à Cidade, durante os festejos promovidos pela Associação das Emisoras Unidas de São Paulo, nosso time de futebol entra em campo para preliar frente ao C.R. do Flamengo



NÚMERO 40 — 1954

Estamos aí...

O Campeonato de Futebol, neste ano do IV Centenário da Cidade, tem um aspecto solene, como a própria grandeza desta Terra admiravelmente extraordinária.

São Paulo, com quatro séculos de existência, dos quais só um pouco mais de uma centuria dentro da independência nacional, se nos apresenta como um milagre da iniciativa particular de seu homem, amálgama de raças e de culturas estranhas, que, aqui, se entendem e entrelaçam, na formação de uma pátria comum.

Cidade tentacular e de incoercível progresso, tudo nela é gigantesco...

E, acompanhando a marca e a marcha de tanta magnitude, é grande seu parque esportivo, e imenso o seu futebol. Não é absolutamente exagero a afirmação de que, em São Paulo, está a capital do esporte das multidões, pois aqui se verificam as maiores arrecadações; aqui, a maior valorização dos atletas; aqui, a maior escola da tática futebolística sul-americana, que já é alguma coisa de substancialmente diversa, para melhor, do que vemos no País e além fronteiras.

Por isto, este ano, quando centenas de milhares de turistas nos visitam, curiosos de nossa evolução industrial, artística e cultural, cresce de vulto o certame oficial de nosso futebol, porque ele será a demonstração mais eloquente de nossas forças, em tal modalidade esportiva.

Estamos, pois, diante de um campeonato, cujo título terá incomensurável valor, não só aos nossos olhos e da crítica indígena, mas principalmente na opinião dos nossos visitantes e nos anais da História Bandeirante.

Apenas nos primórdios do certame, nada podemos adiantar, quanto ao clube possível vencedor.

Mas aí estão os prováveis, em pequeno número. E, entre estes, se alinha o Tricolor, como o mais técnico, o de mais fortes recursos para a entranhada luta. Esta é a opinião unânime dos observadores serenos e da crônica especializada.

Será que vai dar certo?... Estamos aí.

Companhia Nacional de Estamparia

FUNDADA EM 1909
CAPITAL: - 350.000.000,00

FABRICAÇÃO DE TECIDOS
DE ALGODÃO CRUS, TIN-
TOS, ALVEJADOS, FLANE-
LADOS E ESTAMPADOS.

*Fábricas "São Paulo", "Santo
Antonio" e "Santa Rosália";
Usinas Hidro-Elétricas; Fá-
brica de Gelo; Oficinas Gráfi-
cas; Oficinas Mecânicas; Ser-
rarias; Fazendas Agrícolas,
EM SOROCABA.*



*Usinas Beneficiadoras de Al-
godão, EM RANCHARIA.*

SAO PAULO:

Rua da Consolação,
37, 8.o, 9.o e 10.o andares
(Edifício Próprio)
Fone: 35-5191
(Rede interna)
Caixa Postal 1223
End. Tel. "Estela"

SOROCABA:

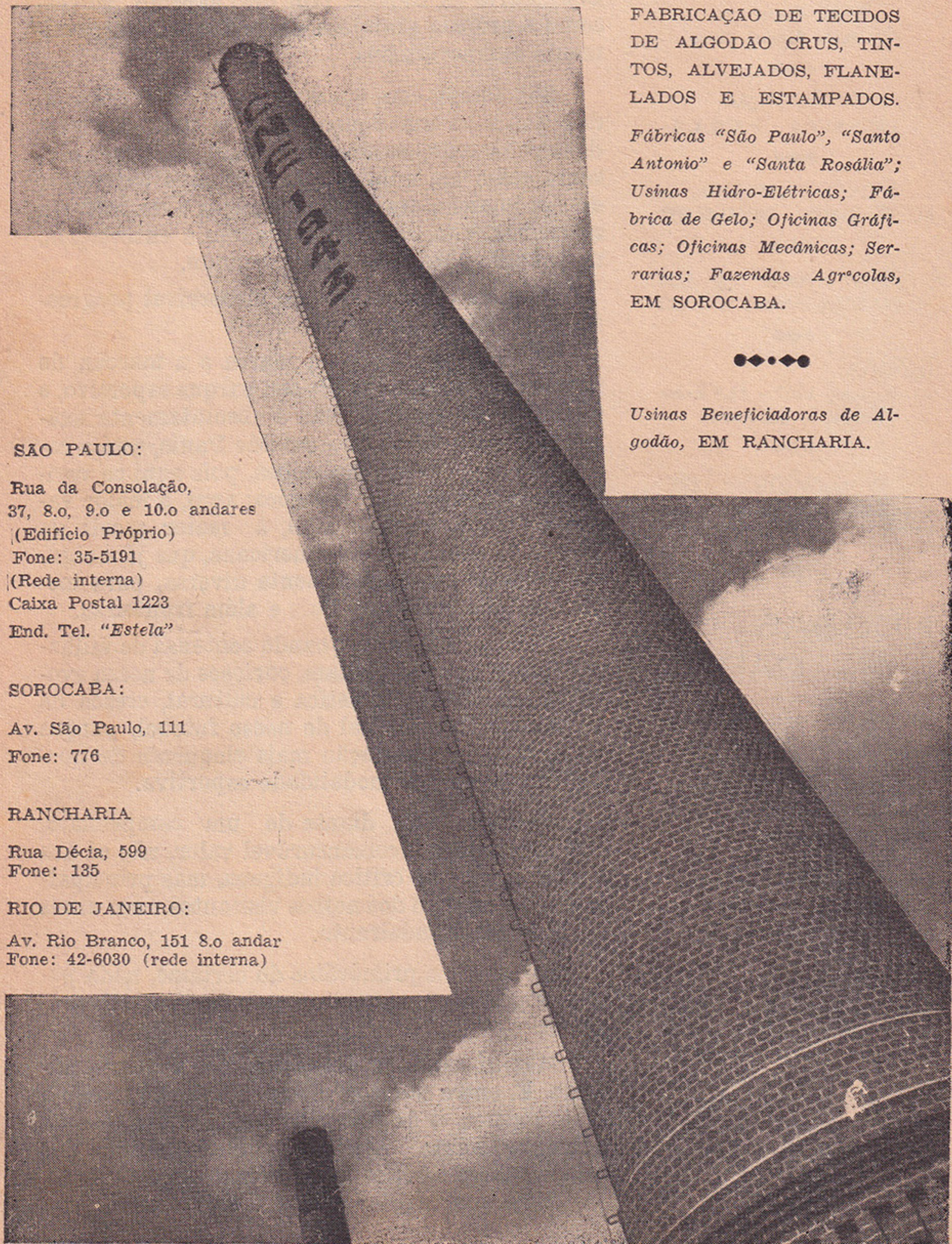
Av. São Paulo, 111
Fone: 776

RANCHARIA

Rua Décia, 599
Fone: 135

RIO DE JANEIRO:

Av. Rio Branco, 151 8.o andar
Fone: 42-6030 (rede interna)



CRAQUES NA BERLINDA

MOISÉS FERREIRA ALVES

(ZÉZINHO)

— Moisés, apelidado Zezinho?

— Perfeitamente. Eu me entendi com este nome e, só aos 10 anos, recebi o nome de Moisés, prevalecendo, porém, o primitivo.

— A que atribui, então, o apelido?

— Fácil: meu pai se chama Zezé. E "filho de gato é gatinho"...

— Onde nasceu?

— Em Vitória. Sou capicha-ba, graças a Deus.

— Sua idade?

— 24 anos feitos. Pareço ter mais?

— Você está provocando uma negativa elogiosa... Vá lá: Parece ser mais novo. Gostou, hein?

— Seus pais são...

— José e Maria Isabel Ferreira Alves.

— Quando começou a jogar futebol?

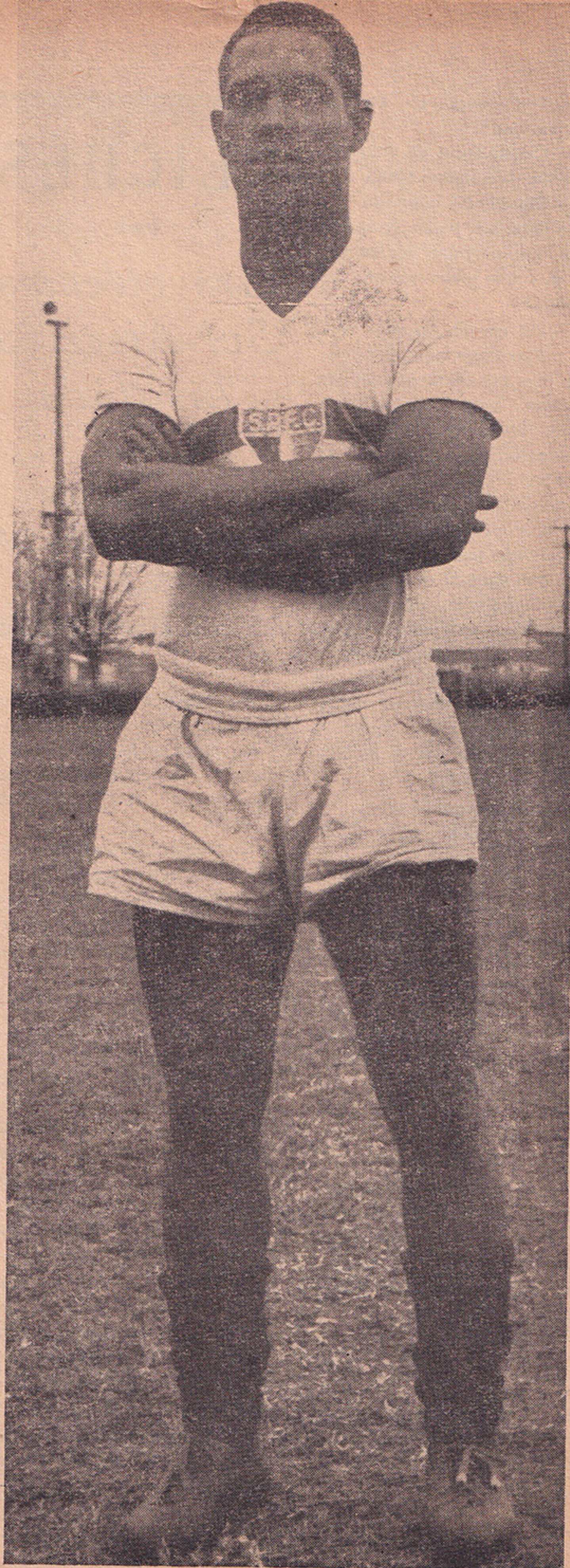
— Em 46, no Ginásio de Muqui, interior do Espírito Santo. Mas, logo em 47, integrei o Atlético Clube Rio Branco, de Vitória, sem deixar, porém, de estudar.

— Como resolvia o problema?

— Cada domingo, viajava de trem, de Muqui a Vitória, para treinar ou disputar partidas.

— Quanto tempo nesta peregrinação?

— Pouco. No mesmo ano, fui contratado pelo Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio, para onde me transferi.



— Sua posição no Alvi-negro carioca?

— Comandante do ataque.

— Ganhou algum título, ali?

— Em 48, fui campeão.

— Qual seu maior feito, até hoje, em partidas de futebol, isto-é, o que maior emoção lhe causou?

— Foi em 50. Jogando contra o Flamengo, perdíamos por 1 a 0, e faltavam apenas dez minutos para o apito final. Nossa equipe reagiu e eu fiz dois *goals*, dando a vitória ao Botafogo. O último foi de "bicicleta"; Leônidas *trade mark*. A torcida, aquela torcida vibrante que só o Botafogo sabe ter, exultou com a minha atuação e foi um delírio... Fui carregado em triunfo pelos torcedores que invadiram a cancha. Gostei do embalo, e nunca mais me esqueci daqueles momentos.

— Você não esteve no Flamengo, este ano?

— Sim, poucos dias.

— Como veio para o São Paulo?

— Esta história vem de mais longe... Começou no dia 1.º de Maio, deste ano, quando, integrando o Botafogo, joguei contra o Tricolor, em Volta Redonda. Eu estava sem contrato, e, após a partida, certo cronista, cujo nome não anotei, me sondou sobre as condições de minha transferência para o São Paulo.

— Accedeu de pronto?

— Não, porque queria permanecer no Rio, onde interesses particulares me prendiam. Tanto que, logo chegando ao Rio, firmei contrato com o Flamengo.

— Contrato logo desfeito, não?

— Foi. Tive um desentendimento com o Departamento Técnico e, desgostoso da situação, demonstrei vontade de mudar de clube.

CLICHÊS



Gravotécnica Sul-América Limitada



SÃO PAULO

Av. da Liberdade, 787

FONE: 33-2204

— Então, o S. Paulo aproveitou a deixa e...

— Aqui estou, muito satisfeito e já perfeitamente ambientado no futebol bandeirante.

— Notou diferença substancial no futebol daqui?

— Julgo-o mais veloz, a exigir maior esforço e uma forma física extraordinária dos atletas.

— Com que clube do Rio você compara o S. Paulo?

— Não quero fazer paralelos. Digo, apenas, e digo tudo, afirmando que o Tricolor é um clube maravilhoso, com uma Diretoria acessível e liberal, como raramente se vê. O coleguismo no seio da equipe é um fato. Vivemos como irmãos, sem Cains.

— Disse-me o Fórster que você não perde jogos e treinos dos quadros inferiores, no Canindé. Pode-me apontar, ali, alguns elementos que mais o impressionam?

— Há vários rapagotes que prometem. Assim, de pronto, posso apontar: Catara, garoto

esperto e valente. Pinta bem para craque, em próximo futuro. Depois, o Báuer II. Bom rapaz.

— Que acha você de nosso quadro, com vistas ao Campeonato deste ano?

— Ótimo. Se não me falham as observações, o título do IV Centenário será nosso.

— Vai fazer muita força para isto, não?

— Demais. Como eu, todos os colegas estão preparados para dar ao S. Paulo o título pomposo de Campeão do IV Centenário.

— Que esportes pratica, afora o futebol?

— Basket e Volley.

— E para assistir?

— Box. Vibro de emoção, ao ver homens insensíveis, como galos-de-briga, a se esmurra-rem até o nocaute. Admiro o fenômeno do espírito de luta a suplantar a dor.

— Agora, a última pergunta: solteiro ou casado?

— Casado com Yolanda Ferreira Alves, há mais de ano.

— Capichaba também?

— Carioca da gema.

— Gratos, Zêzinho, e esperamos que, com seus companheiros, dê ao S. Paulo o máximo e glorioso título de Campeão, neste certame histórico do IV Centenário da Cidade.

ASSINE

e

LEIA

TRICOLOR

O TORNEIO INÍCIO

Com a participação de todos os clubes profissionais da Primeira Divisão, realizou-se o Torneio Início do corrente ano.

Não houve qualquer abstenção e todas as agremiações se apresentaram com boa roupagem, para a festa de gala que sói preludiar o Campeonato da Federação.



Guarani, bi-campeão do Torneio

LUIZ HUGO LEWGOY

Representações

Rua Barão de Itapetininga, 273 - 6.º - Salas K e L — Fones 36-1221 e 36-7073 — S. PAULO

ARTIGOS PARA SENHORAS

Meias Nylon — Braga & Irmão ● Capas de Chuva — Raincoat ● Maillots de banho — Neptuno ● Blusas, Vestidos e Tailleurs — Noroc ● Senhorinha — Vestidos de Linho.

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

Camisas Sport, praia e campo — Setter ● Calções de banho — Neptuno ● Gravatas sêda pura — Scotty ● Meias tamanho único — Setter ● Meias sortidas — Suez.

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

Roupinhas — Irea ● Meias Escossesas — Irea.



Nossa Equipe vice-campeã

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, incentivadora e beneficiária da jornada, está de parabéns, pois, cada ano, ganha maior interesse popular e maior realce o torneio relâmpago de seu patrocínio.

“Tricolor” felicita, portanto, a A.C.E.E.S.P., a cuja frente se encontra o dinâmico Geraldo José de Al-

meida, nosso amigo da Rádio Record.

Sagrou-se campeão do Torneio Início o valoroso Guarani Futebol Clube de Campinas, ficando o São Paulo em segundo lugar.

Aos atletas campeões e ao seu clube as congratulações desta revista e do S. Paulo Futebol Clube.

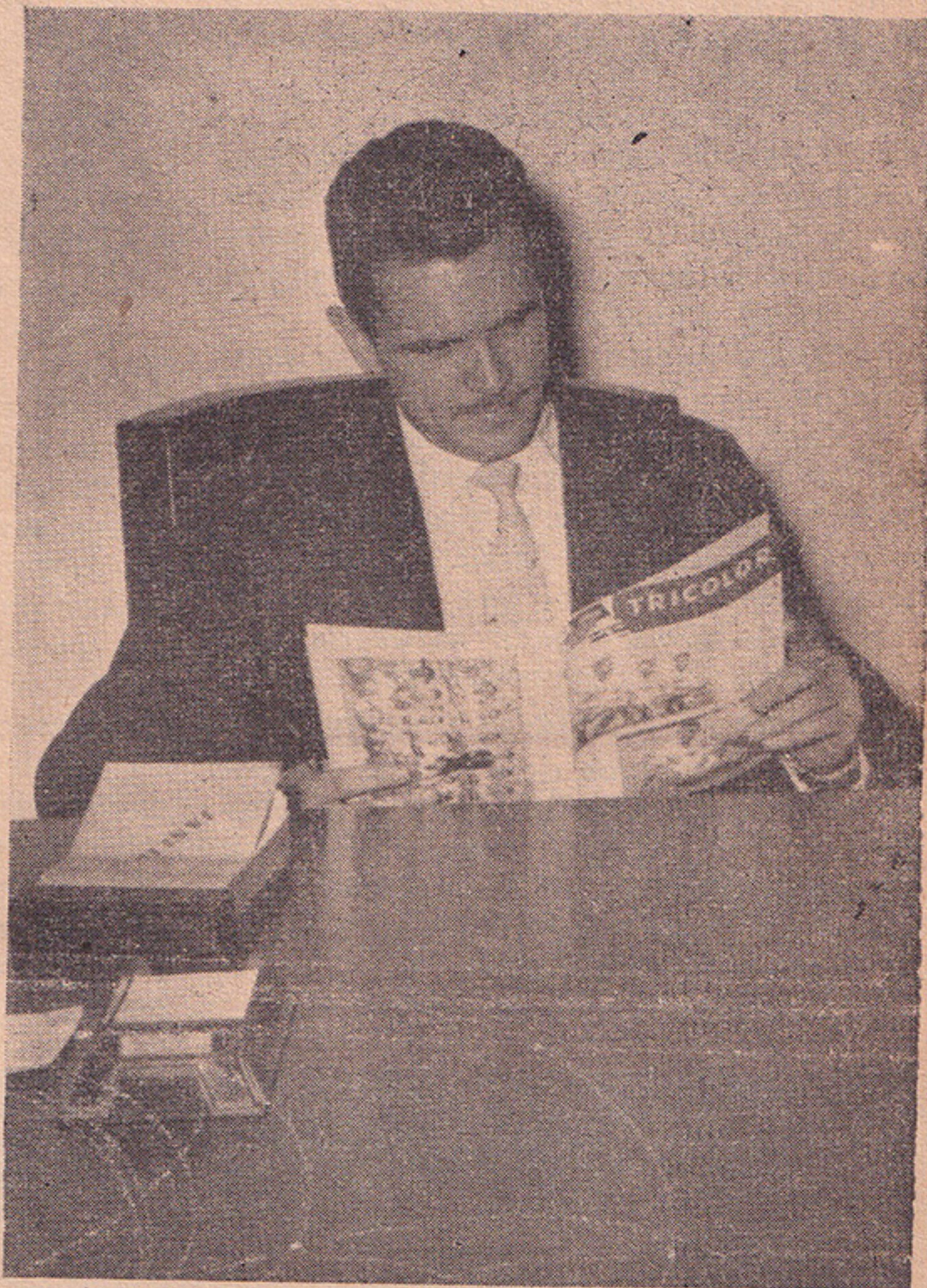
ATENÇÃO

Oferecemos uma assinatura anual desta revista, ou dez exemplares atrasados, em troca de um exemplar do número primeiro.

Endereço: REVISTA TRICOLOR - Cx. Postal, 1901 - São Paulo

O Hóquei Tricolor

Entrevista com o dirigente, Snr. Raul Lara Campos, que se vê no clichê ao lado.



Pelo telefone, localizámos o Snr. Raul, na Sede da Federação Paulista de Hóquei e Patinação, de que S.S. é presidente.

Ali chegando, foi grande a nossa surpresa, pois estávamos num vasto escritório comercial, com representação de carros Chevrolet, na Praça Princesa Isabel, n.º 100.

Teríamos errado o endereço?

Não. Recebeu-nos o Snr. Raul e nos foi explicando:

— Este é o escritório Lara Campos. Mas é também a Sede da F.P.H.P. e a casa dos amigos...

Dissemos, então, ao que íamos, e S.S., fidalgamente, nos atendeu.

— Quando foi instalado o hóquei no São Paulo Futebol Clube?

— Em 53, mas a primeira turma dispersou. Faltou, parece, em maior dose, a seiva da constância e do desapego tão necessária à pratica dos esportes amadores.

— Fazia V.S. parte dessa turma?

— Não. Vim para o Tricolor, este ano, trazendo comigo (ou vindo comigo) toda a equipe do C. A. Ipiranga, por ter este clube desistido de tal modalidade esportiva.

— Boa a rapaziada?

— Foi a equipe campeã do ano passado. Pode-se afirmar que, dentro do ainda estreito parque de hóquei nacio-

nal, a atual equipe tricolor é o que de melhor possuímos.

— Integrava V.S. a equipe campeã de 53?

— Pois não. E, se lhe adianta a notícia, fui apontado oficialmente como o melhor jogador de hóquei daquela temporada.

— Já é maduro no hóquei?

— Desde 45 que o pratico. Mas, tratando-se de esporte de pouca divulgação, o hóquei se veio arrastando quase incógnito, só agora avultando um pouco no cenário esportivo bandeirante.

— Nosso hóquei já excursionou pelo Exterior?

— Sim. O ano passado, tivemos uma seleção na Europa, a disputar o Campeonato Mundial da categoria, de que se sagrou campeã a Itália. Ficamos no nono lugar. Não foi boa a colocação, mas havia ainda alguém atrás de nós, pois foram 13 as representações.

— Quais as atividades próximas?

— Em princípios de outubro, haverá o Campeonato Aberto. De 10 a 17, disputaremos o Sul-americano, e, logo em seguida, iniciaremos o Campeonato Estadual da Federação, o Campeonato do IV Centenário da Cidade.

— Empolgante que se espera, não?

— Como tudo o que se vai programando em homenagem à Cidade. E nós estamos com o propósito de bisar o feito de 53, dando ao São Paulo o título máximo.

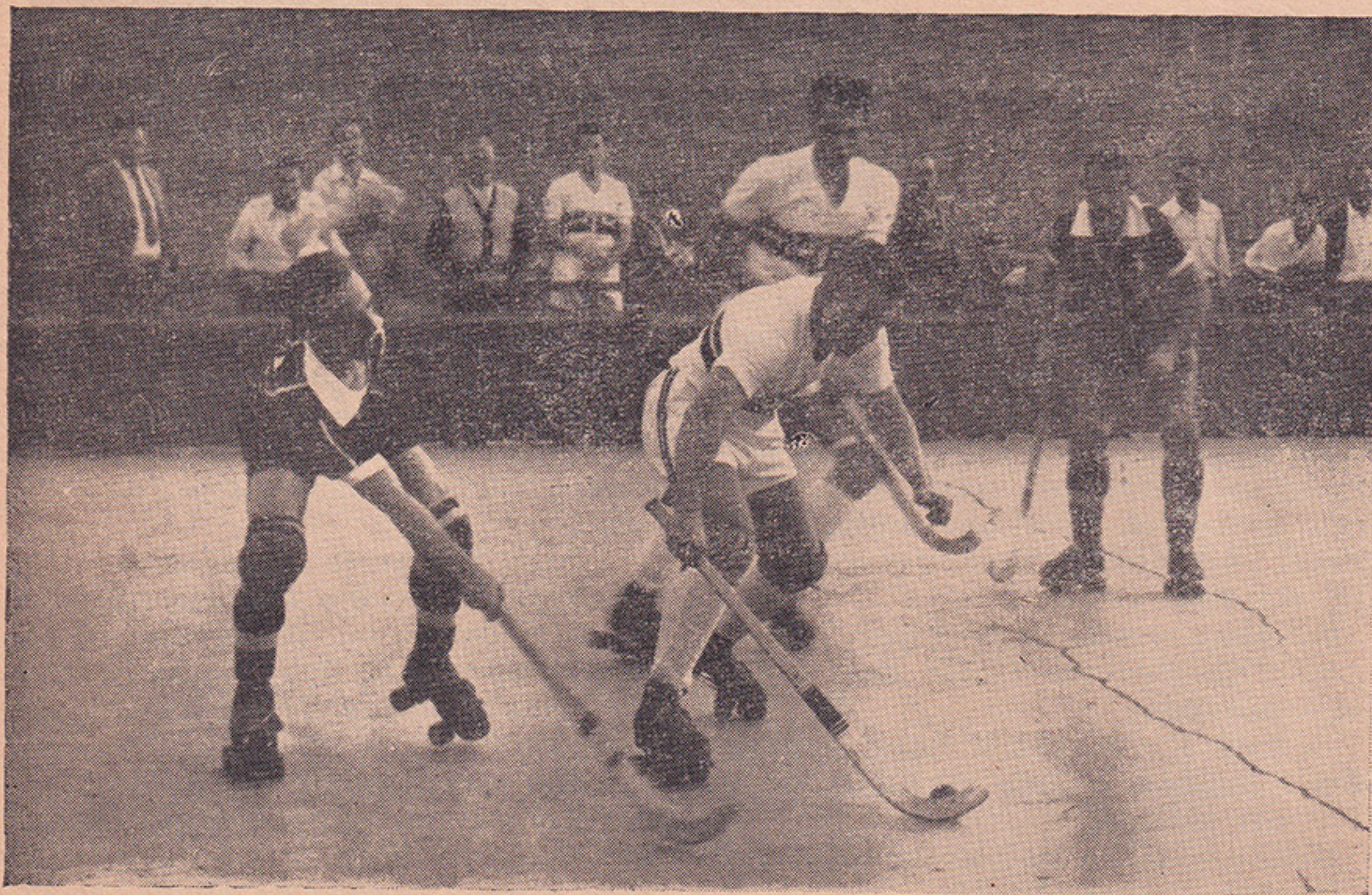
— Tem V.S. o apoio necessário, por parte do Clube?

— Sim. Quero frisar, porém, que nosso hóquei pouco está a solicitar do Clube, pois vive por si, apenas esperando a recompensa de uma quadra modelar no Estádio de Jardim Leonor.

— Custa muito esta quadra?

— Não. Constará, apenas, de um retângulo pavimentado a cimento de 20 x 40 metros. E essa quadra já está demarcada e será certamente construída no grande estádio. Então, sim, poderemos progredir no hóquei e dar muitos louros ao "Mais Querido".

Com estas palavras de fé nos destinos de nosso hóquei, demos por encerrada a entrevista com o Snr. Raul Lara Campos, o dirigente, o técnico e o atleta do hóquei tricolor, o cidadão, o sportman dedicado ao extremo, que faz de seu escritório comercial, na praça Princesa Isabel, 100, a Sede da Federação Paulista de Hóquei e Patinação, num luxo provisório, até que tais esportes possam instalar sua Sede própria...



Honra ao Mérito

O industrial, Snr. Anunciato Valério, paulista de "quatro costados", é tricolor, desde os primórdios do São Paulo Futebol Clube.

Comprovado seu amor ao Clube, ao qual vinha dando, oferecendo o apoio de sua generosa colaboração, foi S.S., em 1944, eleito membro do Conselho Deliberativo, integrando, assim, o órgão supremo da administração do São Paulo.

E de tal modo aderiu à alma tricolor, que, até hoje, vem exercendo o mandato em apreço, com reeleições ininterruptas.

Tem ainda exercido, em todo este largo espaço de tempo, o cargo de Diretor de diversos Departamentos, sendo, atualmente, Diretor do Departamento do Patrimônio.

Até aí, vemos o cidadão a merecer a confiança do Corpo Social, como da Presidência do Clube.

Precisamos, porém, ver e aplaudir o fundamento de tal e tão justa confiança: é que o Snr. Anunciato Valério é um esportista de escol, dedicando-se à vida do clube de seu coração, com invulgar constância e fidelidade.



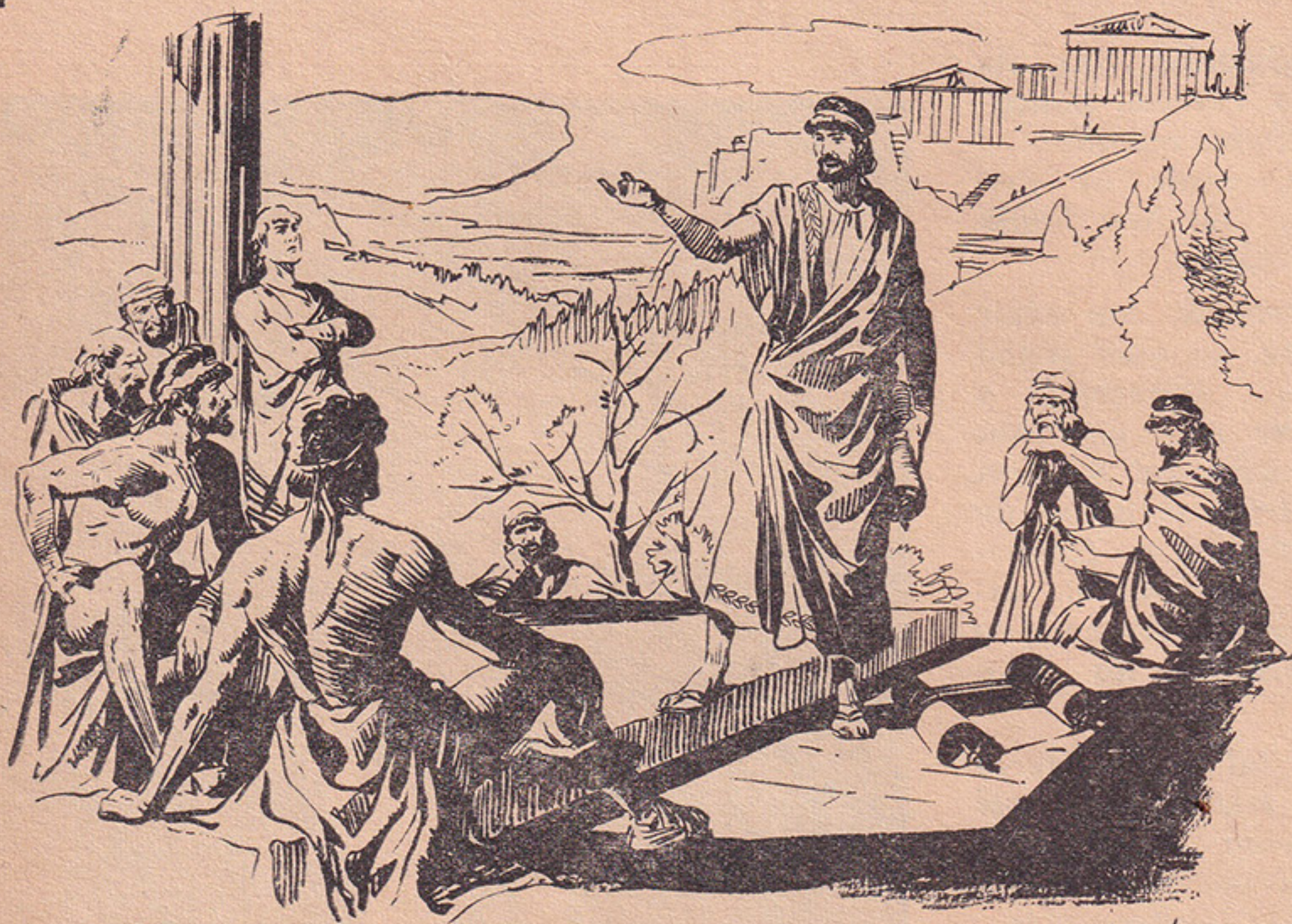
S.S. está sempre presente, quando se faz mister qualquer sacrifício para a solução dos difíceis problemas que enxa-meiam a estrutura e a segurança de uma agremiação onimoda, como o S. Paulo. Em tais conjunturas, jamais se negou S.S. a dar a parcela de sua preciosa colaboração, e

isto, sem recuos ou indecisões, mas ao simples aceno da necessidade.

É, assim, S.S. o protótipo do esportista, do Conselheiro e do Diretor.

Portanto, nesta revista, que é a voz do Clube, o tributo a S.S. de nossa admiração e do reconhecimento do S. Paulo.

Esportista, não durma no ponto... Está na hora de adquirir sua cadeira cativa no maior estádio paulista.



4.000 anos para contar uma história...

“O Egito é um presente do Nilo” — disse Herodoto, constatando a ação fertilizante das enchentes periódicas do rio. Parafraseando o historiador, poderíamos também afirmar: “A Cerveja é uma dádiva dos Deuses”! Porque foi uma Deusa do antigo Egito quem revelou o segredo amável da deliciosa bebida, ensinando aos homens a preparação da cerveja pela fermentação da cevada. Apreciadíssima desde a mais remota antiguidade, — cerca de 4.000 anos, — a cerveja vale, não só pelos elementos nutritivos que a compõem, tornando-a superior a qualquer outra bebida, mas também pelo fomento industrial que ocasiona, propiciando trabalho e desenvolvimento a outras atividades estabelecidas em todo o país;

ela estimula a produção de garrafas, copos, máquinas, barrís, ferramentas, madeiras, combustíveis, palhões, sacarias, etc., assim como intensifica os transportes e a produção de cereais, frutas, raízes e sementes, por todo o Brasil. É por isso que a cerveja velha de 40 séculos, tem sido consumida por centenas de gerações inclusive pela atual, a qual demonstra grande preferência pela cerveja Antarctica.



Exigir

ANTARCTICA

é engrandecer o Brasil!

AMARCHA DO CAMPEONATO

I

O São Paulo F. C. em Bauru

Para o seu primeiro compromisso no presente Campeonato de Futebol Profissional, foi o Tricolor a Bauru, no dia 15 de Agosto.

Levou uma luzida delegação, chefiada pelo próprio presidente, Sr. Cicero Pompeu de Toledo, e integrada por alguns de seus mais altos mentores, como o Dr. Piragibe Nogueira, presidente do Conselho Deliberativo; Marcel Klaczko, Diretor do Departamento Profissional; Dr. Rebello Poletti, Diretor do Departamento do Interior; Luiz Azevedo, Diretor do Patrimônio; Cesar Dias, Diretor do Departamento de Relações Exteriores e o Sr. Vicente Feola, superintendente do Clube.

Naquela cidade, os esportistas locais prestaram eloquente homenagem à nossa delegação, num gesto de elevado espírito esportivo e de fidalga formação social.

Às 12 horas, o Esporte Clube Noroeste ofereceu opíparo almoço, num am-

biente de fraternal cordialidade para com os visitantes.

Seguindo a ordem cronológica dos fatos, registamos que nossos atletas tiveram calorosa recepção, ao adentrarem a cancha, demonstração inequívoca da hospitalidade generosa daquela gente.

A partida transcorreu na melhor disciplina por parte das duas equipes, sem descuidarem elas, porém, o duro empenho da vitória, que ficou indecisa, até metade do segundo tempo, quando nosso avançado Gino fez o único goal da peleja.

Por 1 a 0, ganhou o São Paulo. Mas o Noroeste também ganhou na escala do conceito geral, pelo valor de sua equipe e pelo civismo e esportividade de sua numerosa torcida.

Assim, na estréia do Campeonato do IV Centenário, transpôs o São Paulo, sua primeira e difícil barreira, pois constituída pelo valoroso "caçula" da F.P.F., jogando em seu campo e em seu ambiente.

Nossa equipe jogou com:



Diretores do Clube assistem, atentos, aos treinos, no Canindé.

Poy; De Sordi e Mauro, Pé de Valsa, Báuer e Alfredo; Teixeira, Sarcinelli, Gino, Edécio e Canhoteiro.

Como coroa do fidalgo acolhimento recebido pela nossa delegação, realizou-se, à noite, lauto banquete oferecido pelo Noroeste. Compareceram, além dos membros de nossa Delegação, os seguintes Senhores: Gal. Marino Lutz, Presidente de Honra do Clube; José Ferreira Keffer, conselheiro tricolor; Mario Frugiuelle, presidente da P.F.P., convidados especiais do ágape de cordialidade.

Oferecendo o banquete, discursou o Sr. Gabino de Souza, Presidente do Noroeste. Respondeu, agradecendo, o Dr. Piragibe Nogueira. Aplaudindo a educação esportiva daquela cidade, falou o Sr. Geraldo José de Almeida, conselheiro são-paulino e atual presidente da Ass. dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Outros oradores se fizeram ouvir numa verdadeira floração de louvores e aplausos à confraternização daquela festa, numa prova de que "o esporte faz amigos".

II

S. Paulo 0 - Juventus 2

Nosso Tricolor sofreu o primeiro revés, o primeiro tropeço, logo ao iniciar-se o certame.

E o sofreu, quando menos se esperava, pois frente a um time modesto, embora valente como um leão.

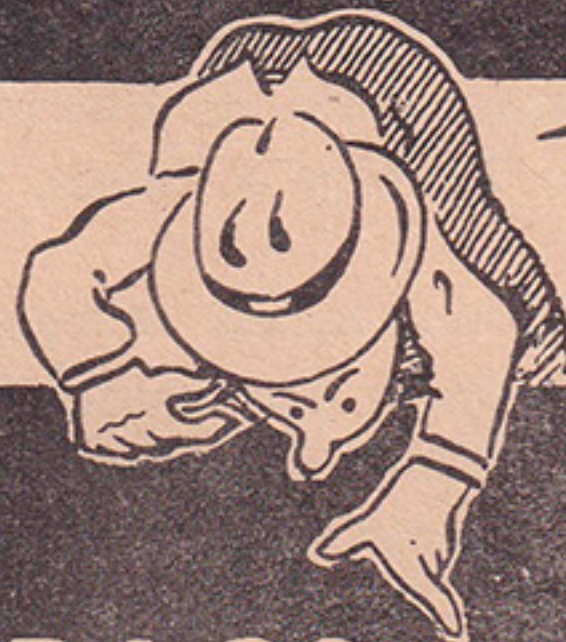
Foi um mal? Talvez não. Uma dor de cabeça pode ser, e quase sempre é, o providencial alerta contra possível enfermidade.

Certo que o São Paulo ainda não pôde apresentar-se com a formação ideal de seu ataque, pois que se acham vários craques fora de forma física. Maurinho, Negri e Sarcinelli, por exemplo.

A defesa, sim, é o sexteto tradicional no Clube e que tem a fama de ser o melhor do Brasil.

Se não jogou bem, não nos cabe diagnosticar o mal. Mas parece que a causa do descon-

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

trole da defesa está mesmo na insegurança do ataque, a exigir o deslocamento e a instabilidade dos elementos da base do time. Preocupa-se demasiadamente com o municiamento dos *forwards*, descurando em parte seu especial mister.

Assim, não se fazem *goals*, e fica-se na ameaça constante de recebê-los. Foi o que se deu.

Nosso quadro: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Báuer e Alfredo; Haroldo, Zêzinho, Gino, Teixeira e Canhoteiro.

(Cont. na pág. 14)

A MELHOR LINHA MÉDIA DO BRASIL:
PÊ DE VALSA, BAUER E ALFREDO



São Paulo 2 - XV de Jaú 1

Pacaembu, 29 de Agosto.

Tarde fria e jogo a baixa temperatura.

Não é injustiça afirmar-se que muito falta ainda à nossa equipe, para voltar ao nível admirável de suas tradicionais características.

A crônica, em geral, sem discrepância mesmo, está atribuindo o decréscimo da produção tricolor a dois fatores: a) à morosa reambientação dos craques que integram a Seleção Nacional; b) a falta de Maurinho na ponta direita do ataque.

Portanto, não é irremediável o defeito ora lamentado. Maurinho estará brevemente em ação e os elementos da Seleção voltarão, sem dúvida alguma e sem maior delonga, à antiga forma dentro do conjunto. Estão treinando com regularidade e todos os esforços estão sendo em-

pregados pelo Departamento técnico para que nossos rapazes se integrem completamente na alma da equipe.

Não perdemos, portanto, por esperar mais um pouco, mesmo passando nossos sustos e apertos...

Reportando-nos ao jogo desta nota, podemos dizer que não fomos de todo mal, pois o "Gado da Comarca" é um time valente e que tem, no seu cartel, uma grande vitória contra o Tricolor, neste mesmo Pacaembu e em data bem recente, embora, logo depois, tenha perdido para nós em seu próprio campo.

Ventemos por 2 a 1, com goals de Canhotoiro e Negri. O goal do XV foi feito pelo médio Zézinho, daquele clube.

Nosso time: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Báuer e Alfredo; Canhotoiro (Teixeira), Edélcio, Zézinho, Negri e Teixeira (Canhotoiro).



Maurinho, Dino, Zezinho, Negri, Canhotoiro

O 7.º Aniversário do S.A.P.E.S.P.

Em julho p. passado, o Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo completou sete anos de profícua existência. Uma semana de primaveras...

Agora, "garoto" de escola, já demonstra o Sindicato a quanto está fadado no campo da organização, do amparo e da educação de suas centenas de associados.

Começou bruxuleante, em berço frágil, espreitado pela dúvida, pela descrença de uns, como pela rivalidade desnorteadora de outros.

Mas venceu galhardamente os naturais achaques de infância, e, hoje, aí está, firme como um bloco de mármore, a causar sincera e justa admiração de todos.

Não fosse uma associação de fortes, não fosse o lar comum de esportistas de escol..

Assim, pois, já em ambiente de segurança e de pleno êxito, pôde o Sindicato festejar seu 7.º aniversário.

Como parte do programa comemorativo da efeméride, realizou-se uma sessão magna na respectiva sede, sendo, então, homenageados clubes e pessoas, realçando, entre todas as homenagens, aquela que foi prestada ao saudoso Roberto Gomes Pedrosa, com a postura de seu retrato na sala de reuniões, na galeria dos mortos ilustres.

Foi uma festa do coração, e o São Paulo ali esteve representado pelo Presidente Snr. Cícero Pompeu de Toledo, o qual recebeu um distintivo de ouro do Sindicato pelas mãos do Presidente da Federação Paulista de Futebol, Snr. Mário Frugiuele.

Também, ali esteve, como amigo número um dos atletas e do Sindicato, o Snr. Vicente Feola, Superintendente do São Paulo F.C., que teve palavras de incentivo, de amiga e sincera animação pela prosperidade da agremiação, a cujo alvorecer acompanhou com o máximo interesse e dedicação.

Ao Sindicato, TRICOLOR apresenta os melhores votos de um futuro brilhante, para melhor entrosamento e proteção da numerosa classe que irmana.

MÓVEIS BÉRGAMO

OS PREFERIDOS EM TODO O BRASIL

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

RENASCENÇA - COLONIAL E

MODERNOS

INDÚSTRIA DE MÓVEIS
FRANCISCO BÉRGAMO SOBRINHO S/A.

HALL

RENASCENÇA - PROVENÇAL
PROVENÇAL MODERNO

FÁBRICA: Tel.: 9-0216 e 9-0367

Rua Azevedo Soares, 1.101 — Tatuapé

DEPÓSITO DE VENDAS — ATACADO

Rua da Mooca, 581 — Tel.: 35-4115 — 35-4116 e 35-9715



SÃO-PAULINO

Para

Deputado Federal

vote em um

SÃO-PAULINO

FERVOROSO



VOTE EM

QUIRINO FERREIRA NETO

QUE CONHECE OS PROBLEMAS DO ESPORTE



Conselheiro (1950-54) e Vice Presidente (1950) do S. PAULO F. C.



CEDULAS:

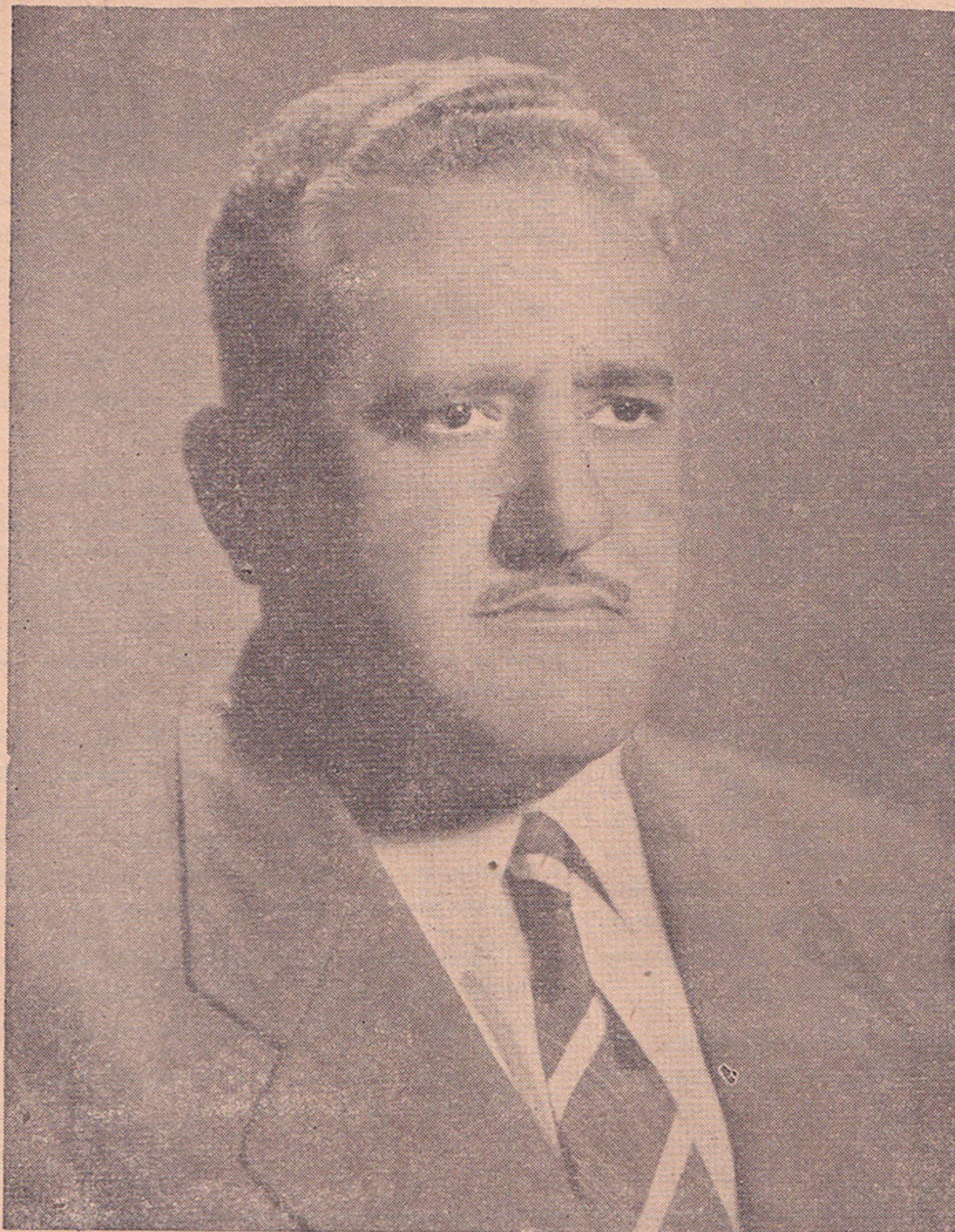
Rua São Bento, 500 - 5.º andar - Telefone: 35-3155

Rua Augusta, 2646 — Telefone: 8-1623

Avenida Angélica, 1291

Avenida Duque de Caxias, 370

PARA DEPUTADO ESTADUAL



**C
H
I
Q
U
I
T
O**

FRANCISCO FRANCO

Av. Casper Libero, 36 – S. 201 a 209 – Tel. 37-6355

Rua José Maria Lisboa, 91 – Tel. 31-4193

Rua Lupércio de Camargo, 79 – Tel. 8-8675

Rua Bresser, 1126 – Tel. 9-3208

Rua Cons. Nébias, 30 – Tel. 35-8144

Rua Juruá, 76 – Rua Gomes Cardim, 277

Rua Pe. João Manoel, 242 – Tel. 8-2277

**DISTRIBUIÇÃO DE
CÉDULAS:**

Vão bem as obras do Estádio

Com vagar, mas firme e seguramente, continuam as obras de nosso Estádio, no Jardim Leonor.

"Roma não se fez num dia"... e não será a maior praça de esportes particular do Mundo que há-de romper a tradição da prudência, a severidade dos grandes empreendimentos.

De outro lado, é também respeitável o adágio, segundo o qual a perfeição não quer pressa. Logo...

E' preciso, porém, se esclareça que a alegada lentidão não nasce do São Paulo, pois nosso clube está absolutamente em dia com seus compromissos junto às companhias emleiteiras. Estas é que, alegando esta ou aquela dificuldade, não têm correspondido plenamente, quanto aos prazos prefixados para as etapas iniciais da construção.

A razão não lhes falece, é certo, mas, se tudo só dependesse dos encargos do Clupe, as obras estariam, a esta altura, muito além do nível atual.

Porque o principal são os recursos financeiros, e estes não têm faltado, graças à dedicação geral de todos os amigos do São Paulo, a cuja frente se encontram a Diretoria Tricolor e a Comissão pró-Estádio. Esta, então, não tem poupado esforços para corresponder à confiança nela depositada, não descansando jamais na azáfama complicada e difícil de prover a tudo e todos, para que as obras não sofram qualquer solução de continuidade.

A venda das cadeiras cativas continua em marcha animadora, já estando colocadas quase duas mil.

A campanha do cimento não teve, de verdade, a repercussão esperada, mas espera-se que, em preve, haja um movimento de adesão integral à iniciativa tão bem lançada pela campanha de fundos, vindo todos os são-paulinos e simpatizantes de nossas cores, trazer a sua ajuda, modesta, mas necessária, para a realização do majestoso projeto.

Quanto à construção, não custa a quem reside nesta Capital, verificar in loco o seu estado atual, como muitos o têm feito.

Aos amigos do Interior, ou aos que, daqui mesma, não puderam ainda chegar ao Jardim Leonor, noticiamos que todas as fundações estão construídas, com a demarcação de todos os sectores da vasta praça de esportes, surgindo do solo as enormes pilastras que sustentarão o pesado anfiteatro da praça de futebol.

Agora, apressam-se os trabalhos da canalização do Morumbi, ribeiro que corta o terreno, e de toda a rede d'água, para a serventia do Estádio. Este é um trabalho difícil e demorado, sobretudo meticuloso, que não pode ser absolutamente, relegado a segundo plano ou feito com assodamento.

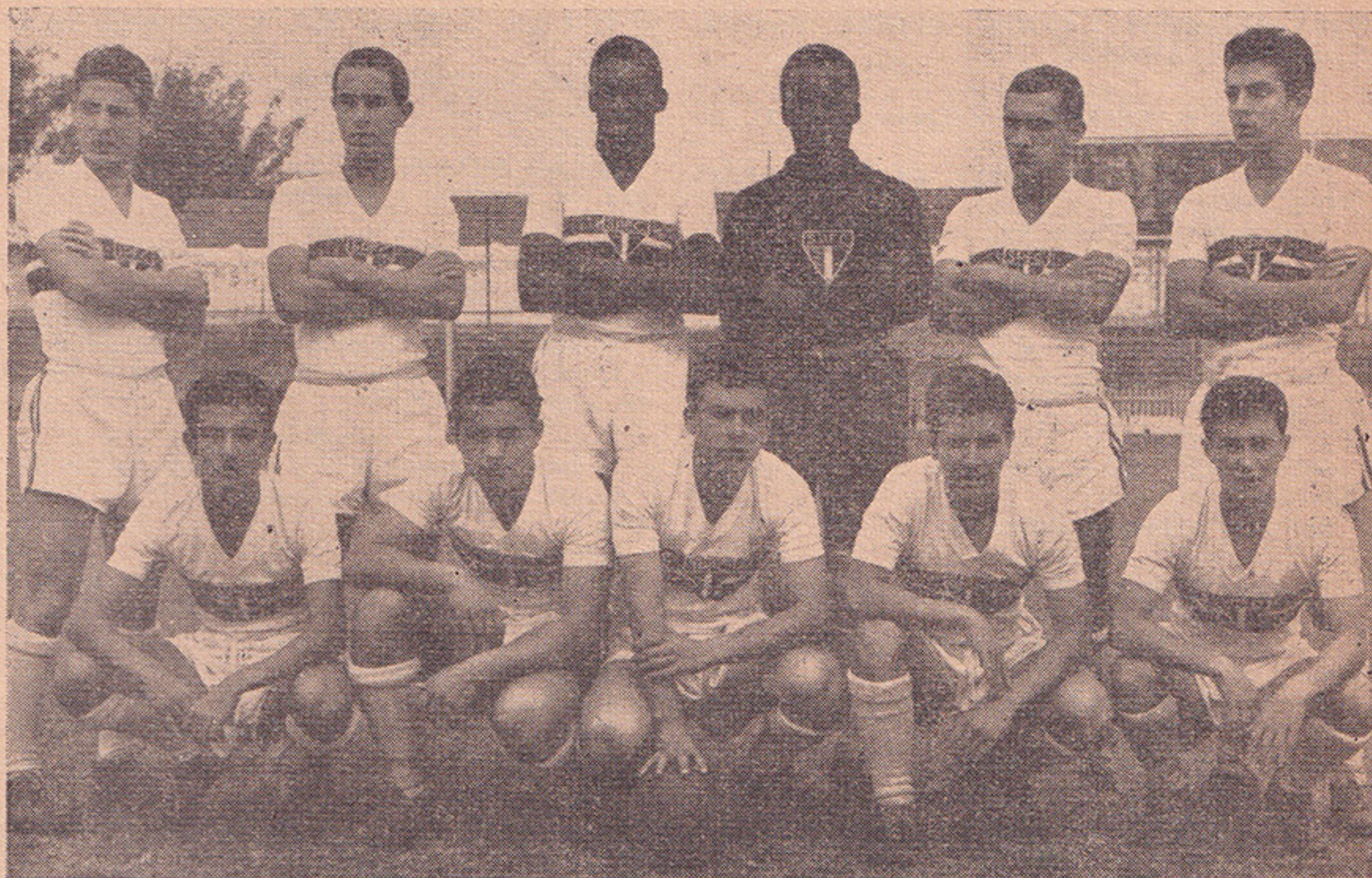
Depois disto, veremos como subirão de pronto os muros cinzentos que hão-de deslumbrar pela beleza e, já então, pela presteza de sua edificação.

Portanto, otimismo e colaboração, porque o Estádio sairá, não há dúvida.

Há um meio de você concorrer para as grandes obras do Jardim Leonor.

Adquira, por Cr\$ 50,00, uma bonita flâmula, com a estampa colorida do projeto do Estádio Tricolor, a qual perpetuará, em seu lar, seu gesto simpático de colaborador e amigo. Pode pedi-la pelo Correio. AV. IPIRANGA, 1267 - 13.º ANDAR — CAPITAL

QUADROS INFERIORES?! - CONVERSA...



*Infanti: De pé - Raul (cap.) - Atilio - Soliano - Paulo (Veludo) - Gomes e Antunes;
agachados: Hermes, Aderbal, Vergara, Paulinho e Américo*

Vicente Feola, o guardião-mor da pujança presente e futura do S. Paulo, não foi um visionário. Foi um profeta...

Ele usou a cabeça, pensou com dados matemáticos e concluiu pela utilidade, até mesmo pela necessidade imprescindível de uma "escola de futebol", no Canindé.

Concluiu e a fez realizar. Hoje, aí está em pleno funcionamento, a dar os melhores resultados, numa garantia maravilhosa e de fundo econômico, como um instituto de previdência para as hostes perpétuas do clube de seu coração e de su'alma.

Há mestres exímios: Forster, Giusti, Ariston, etc... Há diretores dedicados, como Farid Abibi e Ribas... Há classes numerosas, onde a média da docilidade e do aproveitamento é por demais animadora... São os quadros Infantil e Juvenil que vêm demonstrando, às claras, o quanto pode a dedicação e o amor a serviço de uma boa causa.

Bendita, pois, a trajetória traçada ao Tricolor por Vicente Feola, indômito e indormido administrador que enfeixa, sábia e corajosamente, a gerência de todos os mais altos problemas, como a chave mestra de toda a engrenagem da organização, sob a mais larga e confiante supervisão da Diretoria Tricolor.

Para comprovação do que acima afirmamos a respeito de nossos quadros amadores, ditos inferiores no setor dos Infantis e Juvenis, passamos a publicar a resenha de suas atuações dentro do atual Certame Oficial da categoria, durante o primeiro turno.

Ao término do primeiro turno dos Campeonatos Amadores patrocinados pela F.P.F., achamos interessante fazer um retrospecto das atividades dos nossos "brotos", em pelepas oficiais.

INFANTIS

Iniciaram o Campeonato no dia 20 de Junho, preliando contra a voluntariosa equipe do Estrela da Saúde, prélio realizado no Canindé.

Vejamos os dados técnicos de todos os jogos:
1º jogo - S. Paulo F.C. x Estrela da Saúde.
Local: Canindé. — Juiz: Serafim Matos.
Resultado: S. Paulo F.C. 2 x 0 gols de Vergara e Limeira.

Equipe: Walter; Raul e Atilio; Gomes, Sotiano e Antunes; Limeira, Aderbal, Vergara, Paulinho e Américo.

2º jogo: S. Paulo F.C. x Comercial F.C. no dia 4/7.

Local: Campo do Estrela da Saude. Juiz: Remy Zangrossi.

Resultado: S. Paulo F.C. 4 x 0 gols de Vergara (2), Américo e Hermes.

Quadro: o anterior com a inclusão de Hermes na extrema direita.

3º jogo: S. Paulo F.C. x C.A. Juventus no dia 11/7.

Local: Canindé.

Resultado: C. A. Juventus 2 x 1 goal de Hermes.

Quadro: o mesmo anterior.

4º jogo: S. Paulo F.C. x Corinthians Paulista no dia 18/7.

Local: Canindé — Juiz: João Rodrigues Garcia.

Resultado: S. Paulo F.C. 3 x 0 gols de Américo (2) e Hermes.

Quadro: o mesmo anterior.

5º jogo: S. Paulo F.C. x C.A. Ipiranga no dia 25/7.

Campo do Parque São Jorge. Resultado 0 x 0. Quadro anterior com Veludo no gol, pois Walter fora suspenso.

6º Jogo: S. Paulo F.C. x Palmeiras no dia 1/8.

Local: Canindé — Juiz: Marcelino Arruda.

Resultado: S. Paulo F.C. 2x1 gols de Atilio (2)

Quadro anterior com Limeira e Nilton, no lugar de Hermes e Vergara.

7º jogo: S. Paulo F.C. x A. Portuguesa Desportos no dia 8/8.

Local: Canindé — Juiz: Douglas Chocaira.

Resultado: Portuguesa 2x1 gol de Américo.

Quadro anterior com Walter no gol e Hermes no lugar de Nilton.

8º jogo: S. Paulo F.C. x Nacional no dia 15/8.

Local: Comendador Souza — Juiz: Claudio Bissi.

Resultado: 0 x 0.

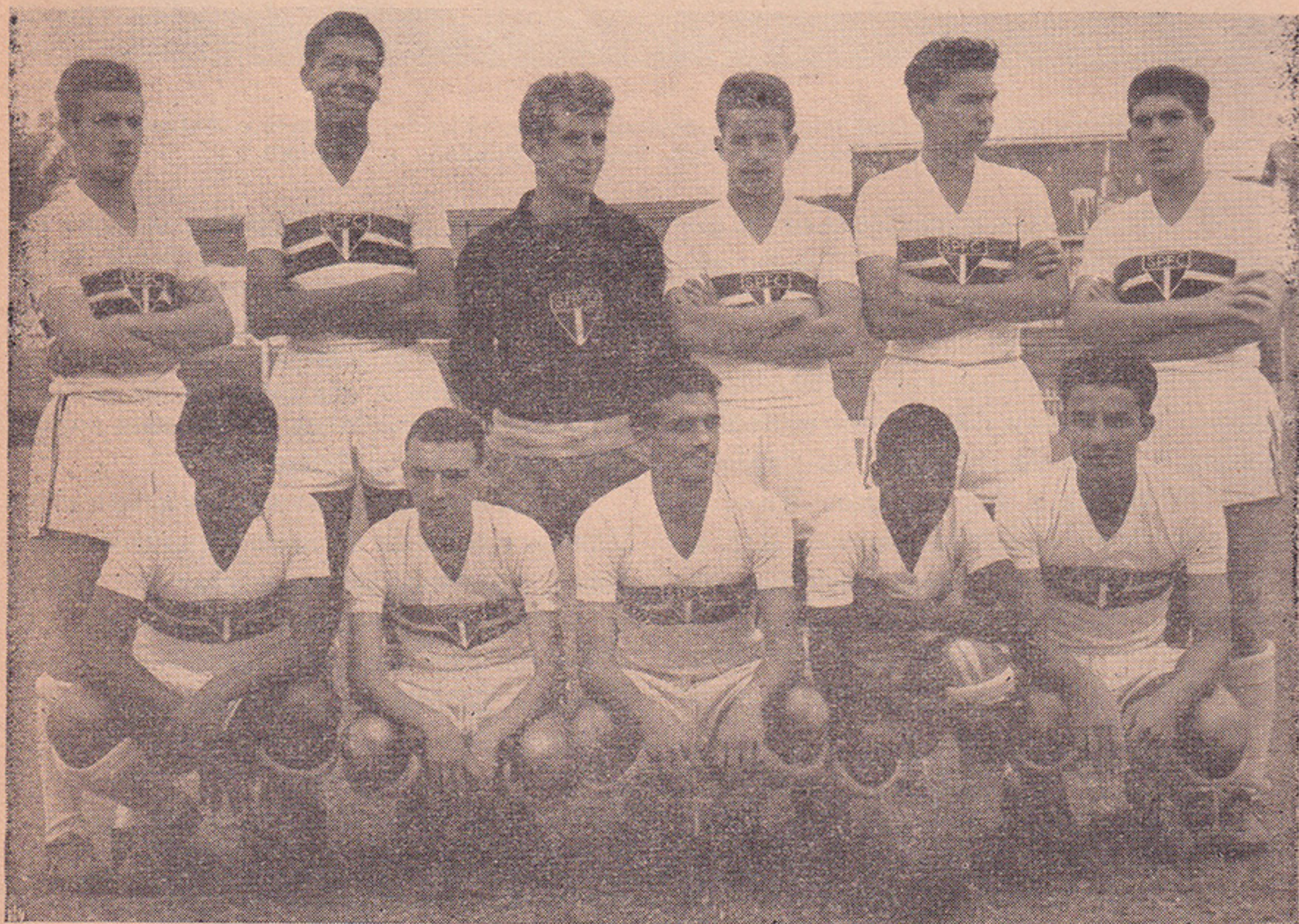
Quadro: anterior com Vergara no lugar de Aderbal e Vladmir no de Paulinho.

Jogos realizados: 8

Vitórias: 4 — Derrotas: 2 — Empates: 2

Gols Pró: 13 — Gols Contra: 5 — Saldo: 8

Colocação da equipe: 3º lugar com 6 p.p.



Juvenil "B" — Líder da tabela: De pé - Antônio Rosa, Cláudio (Báuer, 2.º), Waldemar, Diamantino (cap.), Lopes e Odari; Agachados: Clóvis, Nanini, Miltinho, Haroldo e Waldo (Canhoto)

Artilheiros: Américo 4 gols — Vergara 3 gols — Hermes 3 gols — Limeira 1 gol — Atílio 2 gols.

Goleiros: Wálter 4 gols contra em 6 jogos. Veludo 1 gol em 2 jogos.

JUVENIL "B"

Dia 20/6. 1º jogo — S. Paulo F.C. x Estrela da Saude.

Local: Canindé — Juiz: Manoel de Almeida Passos.

Resultado: S. Paulo F.C. 3 x 0 gols de Catara (3)

Quadro: Waldemar; Lopes e Roberto; Bauer, Odari e Diamantino; Clovis, Haroldo, Catara, Laio e Bibe.

Dia 4/7. 2º jogo: S. Paulo F.C. x Comercial F.C.

Local: Campo do Estrela da Saude — Juiz: Oscar Furtado Bravo Fº.

Resultado: S. Paulo F.C. 5 x 1 gols Catara (3), Bibe e Clovis.

Quadro o anterior, com Canhoto em lugar de Laio.

Dia 11/7. 3º jogo: S. Paulo F.C. x C.A. Juventus.

Local: Canindé — Juiz: João Rodrigues Garcia.

Resultado: Juventus 3 x 2 gols de Catara e Haroldo.

Quadro anterior.

Dia 18/7. 4º jogo: S. Paulo F.C. x Corinthians Paulista.

Local: Canindé — Juiz: Azem Maluf.

Resultado: S. Paulo F.C. 2 x 1 gols de Catara (2).

Quadro anterior com Antonio Rosa no lugar de Roberto e Miltinho no lugar de Bibe.

Dia 25/7. 5º jogo: S. Paulo F.C. x C.A. Ipiranga.

Local: Parque S. Jorge — Juiz: Oscar Furtado Bravo Fº.

Resultado: 1 x 1 gol de Nanini.

Quadro anterior com Nanini no lugar de Catara que fora suspenso por 4 jogos pelo T.J.D.

Dia 1/. 6º jogo: S. Paulo F.C. x S.E. Palmeiras.

Local: Canindé — Juiz: Wladimer Alessandro

Resultado: S. Paulo F.C. 3 x 2 gols de Haroldo (2) e Miltinho.

Quadro anterior com Marino na estrema direita.

Dia 8/8. 7º jogo S. Paulo F.C. x A. Portuguesa Desportos.

Local: Canindé — Juiz: Claudio Bissi.

Resultado: 0 x 0 .

Quadro: anterior com Clovis, Bibe e Lucio em lugar de Miltinho (suspenso), Lopes e Canhoto (doentes).

Dia 15/8. 8º jogo S. Paulo F.C. x Nacional A.C.

Local: Comendador Souza — Juiz: Américo Zande.

Resultado: S. Paulo 3 x 0 gols de Alemão (3)

Quadro: Amaral; Lopes e Bauer; A. Rosa, Florencio e Diamantino; Silvestre, Nanini, Marim, Haroldo e Alemão.

Jogos realizados: 8

Vitorias: 5 — Derrotas: 1 — Empates: 2.

Gols Pró: 19 — Gols contra: 9 — Saldo: 10.

Colocação da equipe: 1º lugar (líder) com 4 p.p.

Artilheiros: Catara 9, Haroldo e Alemão 3, Miltinho, Bibe, Nanini e Clovis 1 gol cada.

Goleiros Vasados: Waldemar 8 gols em 7 jogos e Amaral 1 gol em 1 jogo.

Capitaneou a equipe, em todos os jogos, o médio canhoto Diamantino.

Esta Revista está precisando de agentes nas cidades do Interior, para aquisição de assinantes, venda avulsa, propaganda, etc.

Oferecemos ótimas comissões.

Nosso endereço: Av. Ipiranga, 1267 - 13.º

Caixa Postal, 1901 - São Paulo

*Os grandes craques:
PÉ DE VALSA, MAURO e POY*



ENLACE MARJORIE - GILBERTO

Com extraordinária pompa, realizou-se, no dia 29 de julho último, o enlace matrimonial dos jovens Marjorie Teixeira da Silva e Gilberto Pompeu de Toledo, conselheiro tricolor.

Assim, duas famílias tradicionais de São Paulo se entrelaçam pela união de seus filhos mui dile-

tos, formando mais um ramo viçoso que há de perpetuar, gerações a dentro, as peregrinas virtudes cívicas e morais, dos velhos troncos...

Marjorie, a já hoje fidalga dama, rainha de um novo lar, é filha do casal Teixeira da Silva.

Gilberto, do casal Pom-

peu de Toledo. Filho, portanto, desse exemplar cidadão, Cícero Pompeu de Toledo, abnegado Presidente do S. Paulo F. Clube.

Tricolor, reiterando os votos de felicidade manifestados na ocasião, deixa, neste registro, o tributo de sua admiração e de seu respeito.

FALTOU UMA QUADRA...

(ORLANDO DUARTE)

Só mesmo os jogadores de cestobol do São Paulo sabem das dificuldades que encontraram, no primeiro turno do certame paulista deste ano, ao terem que jogar todas as partidas programadas em quadras adversárias. Foi uma dura prova para os pupilos de Hélio. Verdadeiramente, foi esse um dos detalhes de maior influência para que o grêmio tricolor não conseguisse a almejada classificação, entre os seis primeiros colocados, para a disputa do cetro máximo.

No Torneio Estimulo, iniciado recentemente, o simpático grêmio do Canindé atravessa as mesmas dificuldades. Não, que o São Paulo não possua uma quadra de cestobol; mas acontece que a mesma foi julgada inadapta para jogos do certame pela Federação Paulista de Bola-ao-Cesto.

Não iremos ao exagero, afirmando que, se o Tricolor tivesse contado com o fator quadra, teria conseguido classificação ou mesmo o título. Isso não! O que sucede é o seguinte: vários jogos, perdi-

dos neste ano, não o seriam, fossem os mesmos efetuados no Canindé. Recordamos de algumas jornadas dos tricolores em que os mesmos mereceram integralmente a vitória, não a conseguindo por absoluta falta de chance, coisa que seria mais fácil de conseguir, jogando nos próprios domínios. Contra o Pinheiros, ante o Penha, e frente a inúmeras outras agremiações, o grêmio das três cores viu-se batido, por diferenças mínimas.

Agora, neste início do "Estimulo", estamos observando a repetição do acontecido no turno. Entretanto, apesar de tudo, somente elogios devemos endereçar à secção de cestobol do "mais querido", pelo que realizou. Os rapazes comandados por Verneck, Hélio e Andreotti portaram-se magnificamente, apesar dos pesares.

Acreditamos que, quando as quadras do Morumby estiverem prontas, quando o São Paulo mandar seus jogos em seus domínios, com treinamento adequado, será um sério candidato aos certames da Federação Paulista de Basket-ball.



Para que esta marca esteja em

BOAS MÃOS

pagamos o que custa o serviço!

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada vôo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em tôdas as ocasiões o *Confôrto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os
que voam,
a segurança
não tem preço!*



PANAM - Casa de Amigos

R. Líbero Badaró, 37A
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:
Fones: 7-2960 e 6-4302

Pelo Atletismo Tricolor

Avalanche de gente nova,
pletora de vida e espírito
de luta!

EIS O SÃO PAULO F. C., AO INICIAR
SEU ROTEIRO NO ATLETISMO DESTA
TEMPORADA. VALIOSA COMO
SEMPRE SUA CONTRIBUIÇÃO PELO
ESPORTE-BASE NACIONAL

CAETANO CARLOS PAIOLLI

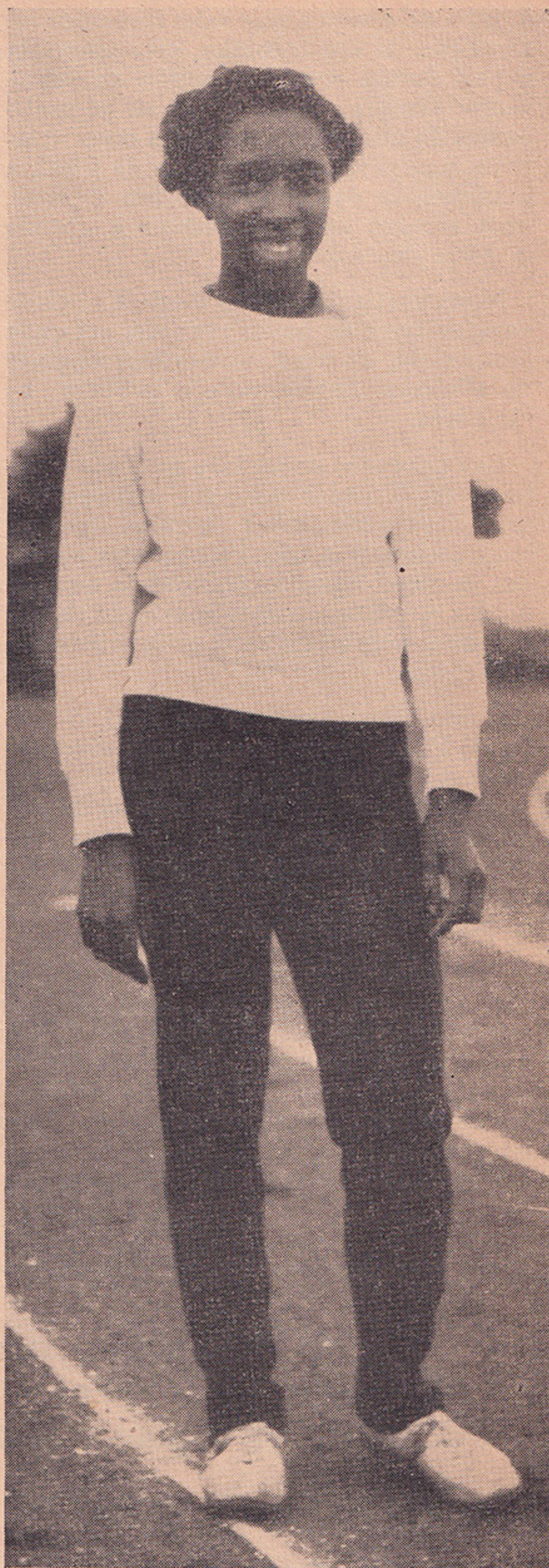
O atletismo de São Paulo já está, a plenos pulmões, na disputa do calendário de 1954, um calendário que se iniciou, praticamente, ao alvorecer deste semestre.

Não obstante essa circunstância, ou por isso mesmo, como que aproveitando o tempo que, sem ter sido perdido, não foi devidamente aproveitado, o esporte-base de nossa terra está trabalhando intensamente e, todos os domingos, temos tido torneios bem à altura do progresso assinalado pelo atletismo, em cujo acervo se encontram essas duas magníficas gemas que foram os campeonatos sul-americanos de Santiago do Chile e do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Os clubes, como habitualmente sucede na abertura das temporadas, procuram apresentar reforçadas as suas equipes.

Embora não existam atrações capazes de conduzir um clube em direção a um título, como o que se verifica no futebol e noutros esportes, a verdade é que os clubes lutam entusiasticamente pelo fortalecimento de suas equipes, objetivando o interesse destas e, indiretamente, pugando pelo crescimento e progresso do atletismo.

Não se pode negar que grande parte desta atividade febril se deve ao técnico. Este é, sem nenhum favor, a pedra angular do arcabouço que, através de tantos e tantos anos, tem proporcionado as maiores glórias para o esporte brasileiro. O técnico, graças à personalidade e



DEISE DE CASTRO
Uma das mais preciosas aquisições do
São Paulo

à linha de conduta que sabe imprimir na execução do seu trabalho, pela simpatia e pela forma como se impõe, consegue reunir sempre, em torno de si, os praticantes do atletismo e, graças a esses atrativos, é possível a sustentação do ideal, a manutenção da prática de um esporte, nem sempre muito sugestivo à grande maioria dos esportistas.

Neste particular, o São Paulo F.C. pode vangloriar-se de haver reunido, em cada temporada, as mais numerosas equipes do atletismo bandeirante e também as melhores.

Campeonatos sucessivos marcam o roteiro do Tricolor paulista através dos anos e os mais lindos troféus figuram em suas montras, como eloquentes atestados de uma organização voltada sempre para o aperfeiçoamento constante de um dos mais sugestivos setores da atividade esportiva.

Como antes, também em 1954, o São Paulo F.C. se apresta para uma vigorosa campanha. Como no passado, o Tricolor vai lutar com seus bravos companheiros de lides, pela conservação dos seus títulos e pela sustentação do seu prestígio, alicerçado através dos anos, por lutas empolgantes, vigorosas e sadias.

Este ano, como nos anteriores, o São Paulo F.C. não se deixou acomodar-se à sombra de seus triunfos. Ao contrário: uma avalanche de gente nova será lançada das fileiras do Tricolor nas diferentes competições programadas para esta temporada, acompanhando os veteranos aos quais tanto deve o clube do Canindé.

Juvenis, moças, aspirantes, novos, júnior, veteranos, tiveram suas fileiras engrossadas por jovens que se preparam para seguir as trilhas de grandes campeões, formando-se no cadinho operoso e fecundo do "clube das três cores".

Nesta temporada, dezenas de juvenis foram lançados. Muitos com verdadeiras aptidões para o esporte em cujas fileiras figuraram homens como Padilha, Bento de Assis, Álvaro Ribeiro, Puglisi, Giusfredi, Bento de Camargo Barros, Lúcio de Castro, Mário Márcio Cunha, etc., uns grandes tènicamente, outros maiores pela integralização das virtudes que completam o ciclo da educação do homem segundo o exemplo de Antinous, física, moral e intelectual, todos, entretanto, essencialmente tricolores, integralmente tricolores.

Edgard Freire, Benedicto de Paula, Edebar Nunes, Eneas Muniz Barreto, Daise de Castro e tantos outros valores, são os novos do São Paulo que nesta temporada, ao lado das magníficas colunas dos campeonatos anteriores, tudo farão para a defesa do prestígio de "O Mais Querido".

E o São Paulo F.C. segue, assim, uma das determinantes do seu programa de trabalho. Uma determinante que sobremaneira valoriza seus dirigentes e engrandece o clube, porque, em sua essência, em sua formação, em sua estrutura básica, o objetivo é a glória do esporte brasileiro, pelo aperfeiçoamento constante do homem, dentro do campo salutar da educação física.

A Distribuição desta revista, para o Interior, será feita pelo próprio **SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**, no seguinte endereço:

TRICOLOR — Av. Ipiranga, 1267 - 13.º and. - Cx. Post. 1.901 - CAPITAL

NOTA: O pedido deve ser acompanhado de um depósito equivalente ao "REPARTE". Concedemos 30% sobre o preço da capa.

Enguanto houver boxe no Brasil, haverá um pouco de Kid Jofre em ação...

E. PACOTE

Kid Jofre entrou no boxe, sem querer. Há muitos e muitos anos atrás, lá em Buenos Aires, ele cismou de namorar uma garota que o vinha atraindo com uns olhares de peixe agonizante. A pequena aderiu logo, que ele até possuía "pinta" e ainda não ostentava a "testa panorâmica" de hoje. Mas o namorado da "chica" não gostou nada da brincadeira. Pugilista, campeão do bairro Santermo e da Liga Patriótica Argentina, desafiou nosso herói para uma luta. Ao vencedor, a pequena...

Não é preciso dizer que Jofre quase morreu de medo. Afinal de contas, ele nunca havia sido de briga. Muito ao contrário, sempre preferira carinhos... Mas era preciso fazer bonito e o desafio fora público. Durante quinze dias, ensaiou os golpes mais elementares, tendo, como professor, um barbeiro. Na hora H, porém, aquelas aulas parece que não surfiaram muito efeito e ele mesmo conta que, no primeiro assalto, levou uma surra histórica. No segundo, o negócio ia se repetindo, com a agravante de que sua resistência já não era a mesma. Até que, quase sem querer, ele desfere um direto que atinge o rival na ponta do queixo. Foi um soco só; um único soco, contra as dezenas que recebera. Mas um soco que valeu por todas, pois nocateou o adversário...

DESTINO TRAÇADO

Aquele nocaute determinou a profissão que seguiria. Tornou-se pugilista, lutando no Luna Parque, algumas vezes. Seu irmão Kid Prat, a essa altura dos acontecimentos, morava no Brasil, onde conseguira sucesso, atuando como empresário. Mandou chamar Jofre, que gostosamente aceitou o convite, pois sempre desejara fazer a vida em outras plagas. E, assim, deixou Buenos Aires, deixando também a pequena que determinara seu ingresso no pugilismo.

No Brasil, Jofre realizou apenas uma luta. Venceu por nocaute. Por falta de adversários, passou a ajudar Kid Prat, na velha e histórica academia da rua do Seminário. A carreira do treinador são-paulino, a partir desse instante, é uma ininterrupta sucessão de glórias.

FÁBRICA DE CAMPEÕES

A academia de Jofre é uma forja de campeões que, talvez, nunca encontre paralelo em nosso país. Quase todos os grandes valores da nobre arte, ali se iniciaram e com Jofre ensaiaram seus primeiros golpes. Ralf Zumbano, Kaled Kury, Romeu Barbosa, Paulo Sacomã, Vicente dos Santos, Pedro Galasso, Tônico Zumbano, Denny Rocha, e dezenas de outros astros foram fabricados pelo gênio extraordinário do modesto e competente técnico são-paulino.

Naturalizado brasileiro, tem dirigido quase todas as equipes nacionais que foram ao Exterior, e sempre voltou com algum título. Campeão Latino-Americano em 1947, em 48, na Olimpíada de Londres, ele maravilhou a todos, apresentando Ralf Zumbano, proclamado o "maior estilista" da competição. Em 53, em Montevideu, trouxe para o Brasil cinco coroas individuais. Sob sua direção, os paulistas ainda não conheceram derrota em campeonatos nacionais, pois, em 47, houve uma tremenda "marmelada" provocada pelos cariocas e, em 53, o técnico não foi ele. O São Paulo, "campeão vitalício" do boxe bandeirante, deve seu longo reinado ao seu trabalho eficiente.

"ENQUANTO HOVER BOXE..."

Há 25 anos que Jofre vem trabalhando pelo boxe brasileiro, do qual é um verdadeiro símbolo. Enfrentando, sem esmorecimento, os períodos de crise, trocando o lar pela academia, dedicando a seus pupilos 24 horas de cada dia, formando lutadores e treinadores, nada melhor que uma frase de Paraná (seu maior rival) para definir a extraordinária contribuição de Kid Jofre ao nosso esporte:

— "Enquanto houver boxe no Brasil, haverá um pouco de Kid Jofre em ação..."

ESPORTISTA BANDEIRANTE:

Ajude a construir a maior
Praça de Esportes da Pauliceia,
adquirindo uma cadeira cativa no
ESTÁDIO DO JARDIM LEONOR

O GIGANTE ESTREBUCHA NO LEITO

Escreveu AFONSO ROCHA FILHO, de Londrina.

Quando, depois de enfrentar duas conduções e com as pernas em petição de miséria, divisei o parque das obras do Estádio Tricolor, quase desapontei...

Levava nos olhos a fotografia da maquete e, sem me aperceber da ilusão, banquei o homem do deserto, quando vê fugir, sumir do horizonte o oásis convidativo.

Que diabo, foi minha exclamação desoladora.

Depois, fui andando, indagando, penetrando mesmo no âmago da realidade, até que o sangue frio e o bonsenso me aproximaram da situação exata do problema.

Então, acordei de verdade e pude avaliar o esforço imenso do São Paulo Futebol Clube, ao tomar a peito a edificação de sua praça de esportes.

A impressão de atraso, de protelamento das obras, de pouca coisa feita, primeiro julgamento meu, se evoluiu do meu espírito, e senti toda a pujança do empreendimento corajoso e ousado do grande clube.

Lá estava revolvida e arrumada uma superfície de mais de cem mil metros quadrados. Os morros haviam caído, os córregos desviados e os grotões entulhados. Drenados os terrenos alagados ou húmidos. E, como sentinela monstro, em formação hercúlea em torno à área destinada ao futebol, os maciços de cimento armado que surgiam das profundezas da terra, para sustentar a concha ciclópica das arquibancadas...

Trinta milhões de cruzeiros já haviam sido empregados ali.

Agora, estão tratando da canalização do rio que corta o terreno. Vi a tubulação cosendo a terra, para os serviços de água, com a ramificação total para a praça de esportes. Ali, tudo é previsto e executado com impecável meticulosidade.

Enfim, saí satisfeito da visita. Porque senti, mais ainda, o heroísmo do Tricolor, no sacrifício que se impôs, de dotar a Capital bandeirante de um Estádio maravilhoso, como o está a exigir a grandeza do esporte piratininguano.

Aconselho, portanto, aos meus amigos, aos amigos do São Paulo uma visita ao Jardim Leonor.

Vão ver, de perto, o de que é capaz o generoso coração paulista, quando dedicado a uma empresa, seja ela imensa, mesmo julgada utópica ou impossível para o comum dos homens.

No paulista, mora ainda a alma dos pioneiros da Pátria, e é esta alma que está despertando para o sol o gigante que ora estrebucha sob o lençol vermelho do Jardim Leonor.

SÃO-PAULINOS!

Sejam vocês os primeiros a saber tudo o que
vai pelo seu clube, ouvindo

A VOZ DO CANINDÉ

o programa cem por cento tricolor que,
sob a direção de **Geraldo José de Almeida**,
está no ar, todos os dias, menos aos domingos,
às 19 horas e 15 minutos pela

RÁDIO PAN-AMERICANA

P R H 7 - A EMISSORA DOS ESPORTES

RELEMBRANDO

GOAL... DO S. PAULO!...

Goal... foi o grito que ecoou pela praça esportiva do Canindé, e dez jaquetas tricolores correram a abraçar o companheiro que, braços ao alto, festejava o sucesso.

Logo em seguida, a luta prosseguia e cada arrancada do ataque daqueles pequenos craques eletrizava a assistência...

Sim, meus caros são-paulinos, as pelepas dos Juvenis e Infantis de seu clube já estão conseguindo interessar o torcedor, já são futebol de qualidade; já conseguem, com valor incomum, fazer vibrar as plateias, olhos fitos no pavilhão glorioso das três cores mais famosas...

E' que nossos garotos sentem, nas artérias, a força incoercível da vocação esportiva, temperada pela magia que as treze listas da bandeira de nosso grande Estado imprimiram à síntese maravilhosa do lábaro tricolor. ...

Por isto, a bravura de nossa rapaziada (por extensão do termo) já está recebendo o incentivo da torcida, atraindo para nossos quadros amadores o apoio e a colaboração que, anteriormente, eram escassos e avarentos, embora não faltassem de todo.

E a torcida tem razão na colaboração presente, porque foi de uma meninada assim, como a que hoje corre atrás da bola, que surgiram os Báuer, os Teixeira, os Haroldo, os Lanza, os Costa e os Nilo. E' dali que sairão, em futuro próximo, os Meloni e os Sabatino, os Alan, os Manuel, os Catara, os Bibi, os Waldemar e os Cardenuto...

Dá gosto ver nossas equipes menores em campo.

Os Infantis, meio desordenados, mas cheios de vontade, têm sido mesmo a atração do Campeonato. Ali, encontramos garotos de 14 a 16 anos que choram uma derrota, como a perda de um ente querido, guardadas as devidas proporções. São Vergara, Raul, Gomes, Limeira, Vladimir e Américo, esperanças de um futuro próximo.

Os Juvenis B, jovens de 18 anos na média, são mais técnicos e ostentam o título do quadro mais voluntarioso do Departamento Amador. De fato, seja qual for o placarde, eles não se entregam. Quanto mais se faz sentir o peso adversário, mais eles reagem e se inflamam, no sentido do goal.

E' um quadro lutador, que não conhece a palavra desânimo.

Por fim, temos os Juvenis A. Estes são os mais "taludos". Seu futebol é mais bonito, bola no chão, mais consciência e lucidez nas jogadas. Têm feito magníficas exibições, demonstrando real valor. Ali, vemos Meloni e Sabatino, uma zaga que, em breve, estará na boca da torcida. Alan, Macarielo e Cardenuto, um bom trio médio. No ataque, pontificam Laureano Rodrigues dos Santos (Baiano), Ubirajara, Manuel e tantos outros, que hão-de dar à falange tricolor muitas e muitas alegrias.

Assim, torcedor amigo, não deixe de ir ao Canindé, nos dias de nossos jogos amadoristas. Vá ver os craques que despontam para a grandeza de seu clube.

Incentivá-los, aos valores que surgem, é o nosso dever. Vamos todos ver o trabalho eficiente de Forster e Justi, sob a supervisão dos dedicados diretores do Futebol Amador, Farid Abibi e Hermenegildo Ribas, os dois mais fortes esteios da grandeza tricolor que se plasma no Canindé para as glórias do Jardim Leonor.

CADEIRA CATIVA?

—E' ISTO: SUA TRANQUILIDADE, SUA FLEUMA, QUANDO TODOS CORREM PARA PEGAR LUGAR NO ESTÁDIO TRICOLOR, PALCO DOS MAIORES COTEJOS FUTEBOLÍSTICOS DA PAULICEIA. COMPRE A SUA.



São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"
Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar Caixa Postal, 1901
Fones: 34-8167/8, São Paulo

MATRÍCULA N.º

INFORMAÇÃO DO ARQUIVO:

CLASSE :

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para Sócio contribuinte o Senhor

Nacionalidade Lugar onde nasceu

Idade Data do nascimento Estado civil

Residência N.º Fone:

Bairro

Profissão Onde a exerce Fone,

End. p. cobrança N.º Fone:

Bairro

Pagamento Mensal
Anual

São Paulo, de de 195

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º

Estado Cidade

Rua N.º

Assinante

Paulista!

O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
É O TEU CLUBE, PORQUE TEM
O NOME DA TUA TERRA,
AS CORES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!

INSTRUÇÕES SOBRE PROPOSTAS SOCIAIS

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

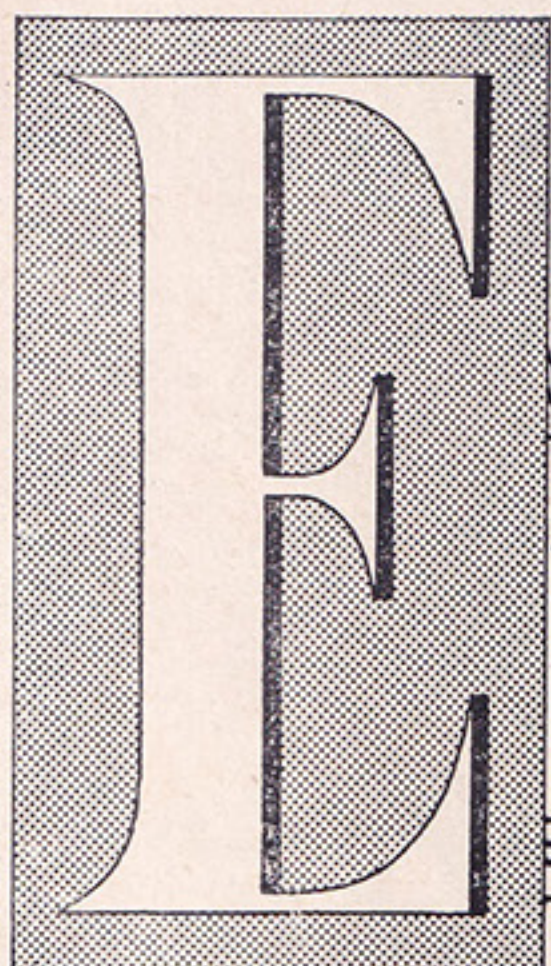
CONTRIBUIÇÕES

ANUAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 360,00 (inclusos a carteira e distintivo); senhoras, menores e militares: mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 60,00,

MENSAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes Cr\$ 210,00 (inclusos a carteira e o distintivo). correspondente à carteira e ao distintivo).

SÓCIOS DO INTERIOR: Os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

Ela é



legante
xigente
conômica



ela se veste em

Marcel MODAS

que oferece **bom gosto**
qualidade
preços!

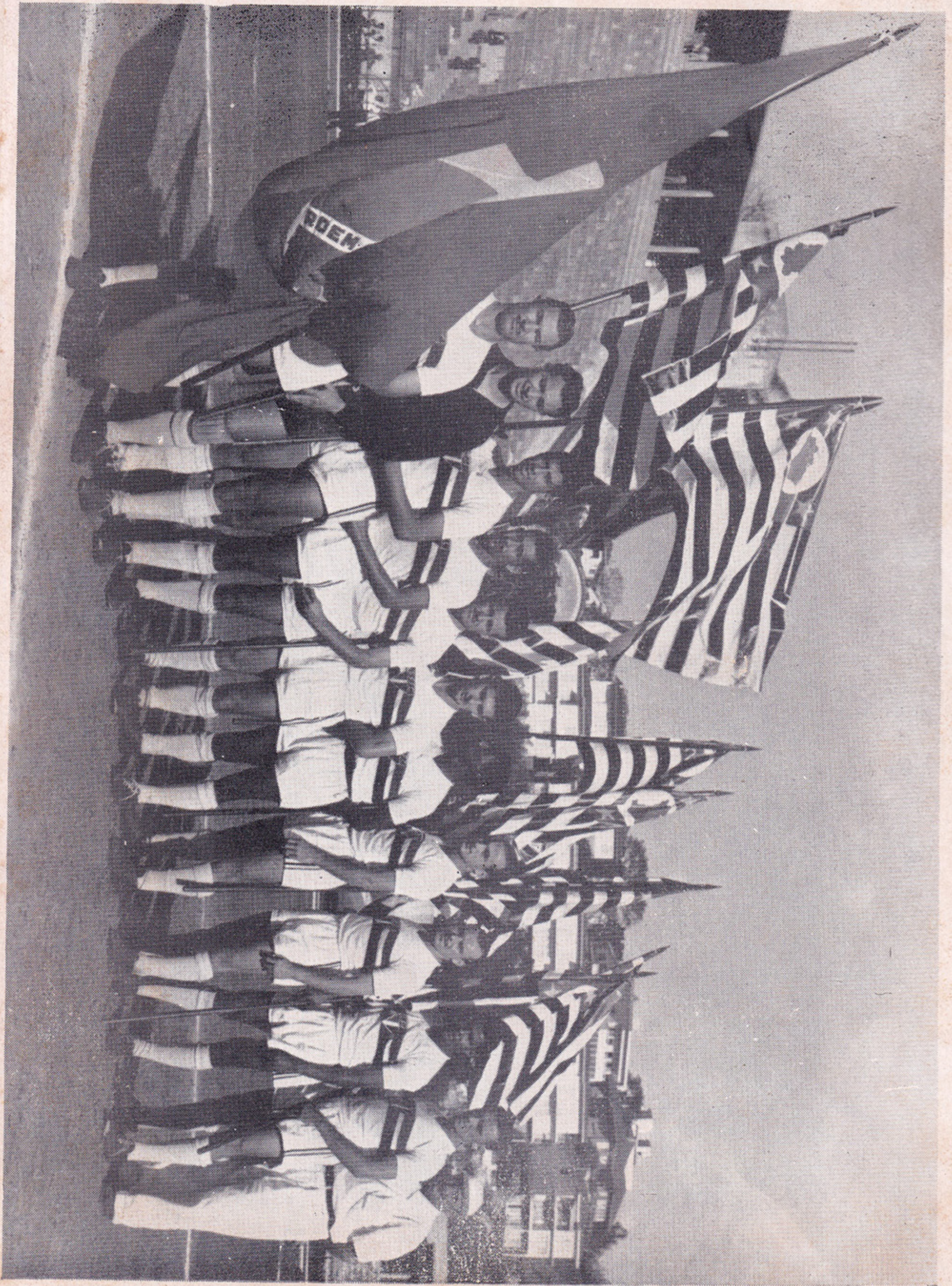
Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias
Calçados • Esporte • Luvas
Bolsas • Meias • Novidades
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ